

APRESENTAÇÃO

O Instituto Histórico e Geográfico de Alegrete - IHGA – RS – Brasil, foi fundado no dia 22 de fevereiro do ano de 2010 e tem como objetivos: produzir e divulgar o conhecimento produzido referente ao município de Alegrete e região; realizar a formação dos professores das redes públicas municipais e estaduais. O IHGA é uma entidade sem fins lucrativos e compõem o seu quadro, professores, funcionários públicos e privados que são historiadores, geógrafos, pesquisadores, genealogistas, arquivistas, cientistas sociais, economistas e linguísticas. Essa heterogeneidade na sua composição imprime não somente uma perspectiva democrática de participação, como nos diz que as áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, podem e devem dialogarem diante das complexidades históricas, sociais e políticas.

A Revista “*Caminhos do Pampa*”, do Instituto Histórico e Geográfico de Alegrete/RS, chega no seu primeiro número em formato digital, trazendo a história local do município de Alegrete. Essa história local, não é uma história em si, circunscrita aos marcos políticos e administrativos. É uma história que apresenta as suas particularidades fronteiriças, mas também revela, as dinâmicas regional, nacional e internacional que está inserida. Essa história local começou a ganhar relevância em meados do séc. XXI, a partir dos principais programas de pós-graduação do Estado do Rio Grande do Sul, onde se imprimiu perspectivas teóricas e metodológicas, possibilitando um salto qualitativo e quantitativo para a história local e regional do Rio Grande do Sul como um todo. É preciso reconhecer que na trajetória dessa história local do Alegrete, assim como em outros municípios, tiveram precursores que contribuíram, principalmente, para que se chegasse a esse momento.

Esta 1ª edição chega com onze trabalhos, que versão sobre práticas e pesquisas de temas específicos dos pesquisadores, membros do IHGA, tendo no município de Alegrete a centralidade. Estão dispostos de uma forma cronológica, da pré-história ao momento contemporâneo, situando o leitor no fluxo do tempo histórico, em suas permanências e rupturas, sem perder as conexões maiores que se inserem os trabalhos.

Sejam bem-vindos, venham trilhar os “*Caminhos do Pampa*”, acreditando na utopia, de uma pampa e de uma fronteira, sem cercas e aramados, de liberdade e justiça.

Edson Paniagua
Editor Chefe